

Ensino público é discutido na CMBH

Assunto:

EDUCAÇÃO



Qualidade do ensino público é discutido na CMBH

A qualidade da educação em Belo Horizonte e

os resultados de práticas inovadoras em escolas públicas da cidade foram discutidos na terça-feira, 18 de novembro, na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

O evento encerrou o Ciclo de Debates ?Educação Múltiplos Olhares?, iniciativa da Comissão de Educação da Casa que desde 2007 debate o tema com diversos setores sociais.

Com objetivo de refletir e avaliar o quadro da educação no Brasil, a reunião contou com a participação da secretária de Educação Básica do Ministério da Educação (MEC), Maria do Pilar Lacerda, que fez um balanço do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), inclusive dos principais problemas identificados pelo Ministério, que vão do conteúdo apresentado pelas escolas à desigualdade que existe no processo educativo.

O vereador Carlão Pereira (PT), presidente da Comissão de Educação, destacou a importância dos debates realizados nas outras etapas do Ciclo que permitiram avançar na discussão sobre a qualidade do ensino na cidade. ?O nosso grande desafio é fazer com que o debate sobre a educação se fortaleça na esfera política?, ressaltou o parlamentar.

A secretária do MEC apresentou o PDE, criado em 2007 pelo Ministério da Educação, com suas diversas ações, como o ?Prova Brasil? e as metas de qualidades em todo país, definidas a partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Maria do Pilar explicou que, apesar do trabalho que busca garantir o direito de aprender, para todos e para cada um, idéia central do Plano de Desenvolvimento da Educação, a estrutura das escolas ainda é conservadora, o torna o aprendizado dos alunos um grande desafio. ?É preciso que as crianças discriminadas sejam tratadas com dignidade, e para isso é necessária uma política responsável e de mobilização?, considerou.

Pilar lembrou que Belo Horizonte já elaborou seu Plano de Ação Articulado (PAR) e que recebe assistência técnica e financeira do Ministério. ?É o nosso dever fornecer para as escolas condições materiais que possibilitem aos gestores trabalharem dentro desse novo processo pedagógico?, disse.

Na segunda parte do evento foram apresentadas experiências de escolas que estão conseguindo, na prática, que os alunos aprendam.

Considerando a escala do IDEB, que vai de 0 a 10, a Comissão de Educação selecionou duas instituições de ensino - Escola Municipal João Pinheiro e Escola Estadual Leon Renault - que tiveram notas acima da média do município (4,8) para compartilhar seus métodos e experiências.

A diretora da Escola Estadual Leon Renault, Maria Lourdes Rodrigues Fassy, falou da ação integrada que desenvolve com sua equipe, para valorização dos profissionais e promoção de confiança.

Ela definiu o trabalho como uma gestão compartilhada preocupada com a questão pedagógica e social. ?A nossa função, além de ensinar, é fazer com que as crianças exerçam o papel de cidadania?, lembrou.

Já a diretora da Escola Municipal João Pinheiro, Magda de Araújo Silva, destacou que o foco de trabalho da escola é o aprendizado do aluno. Essa visão pedagógica foi inclusive mantida com a implantação da Escola Plural, projeto que ela defende.

Estiveram também presentes à reunião os vereadores Arnaldo Godoy (PT) e Ana Paschoal (PT); o secretário Municipal de Educação, Hugo Vocurca; a professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Dayse Cunha; e os jornalistas Paula Pessoa e Ruben Ur.

Informações no gabinete do vereador Carlão Pereira (3555-1206/3555-1207) e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Segunda-Feira, 17 Novembro, 2008 - 22:00
